SERMAM
NA PROFISSAM
DE SOROR
MARIA
DO
SALVADOR.

pregou o

O DOUTOR HIERONYMO RIBEYRO de Carvalho Chantre em a See de Coimbra, em o Mosteyro de Santa Clara na mesma Cidade.

EM COIMBRA, *Com todas as licenças.*
Na Impressam da Viuva de Manoel de Carvalho Impressora da Universidade Anno de 1675.
A custa de Ioam Antunes Mercador de livros.

15

O Padre Mestre Fr. Alvaro Leytam Qualificador do Santo Officio veja este Sermam, & informe com seu parecer. Lisboa 20. de Dezembro de 1672.

Fr. Pedro de Magalhães. Manoel de Magalhães de Menezes. Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza. Fernam Correa de la Cerda.

PAreceme que se pode dar a Ioam Antunes a licença que pede. Sam Domingos 27. de Dezembro de 1672.

Fr. Alvaro Leytam.

O Padre Mestre Fr. Manoel de Sanctiago Qualificador do Santo Officio veja este Sermam, & informe com seu parecer. Lisboa 10. de Ianeiro de 1673.

Fr. Pedro de Magalhães. Manoel de Magalhães de Menezes. Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza. Fernam Correa de la Cerda.

VI este Sermam de que fas mençam a petiçam de Ioam Antunes, & me parece que V. Excellencia pode mandarlhe dar a licença que pede para o imprimir. Lisboa em São Francisco da Cidade 20. de Ianeiro de 1673.

Fr. Manoel de S. Tiago.

POdesse imprimir este Sermam. Coimbra 3. de Novembro de 1673.

Fr. Alvaro Bispo Conde.

LICENÇAS.

VIstas as informaçoens, podesse imprimir este Sermam do Doutor Hieronymo Ribeyro de Carvalho, na Profissam de Soror Maria do Salvador, & impresso tornarà ao Conselho pera se conferir, & dar licença pera correr, & sem ella nam correrà. Lisboa 24. de Ianeiro de 1673.

Fr. Pedro de Magalhães. Manoel de Magalhães de Menezes.
Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza.
Fernam Correa de la Cerda.

Quæ mulier habens drachmas decem, & si perdiderit drachmam unam, non ne accendit lucernam, & everrit domum, & quærit diligenter donec inveniat, & dum inveniret convocat amicas, & vecinas dicens, congratulamini mihi, quia inveni drachmam, quam perdideram. Lucæ 15.

UMMO prazer, & excessiva pena; nem sam da mesma data prendas, nem no mesmo tempó do mesmo domicilio moradores contradiçam he, q̃ a vencela se confeça todo o poder humano, Là na alma do Senhor em o seu horto com as agonias da morte se imaginaram os deleites da divina face, & ficou ali a mortal condiçam vencida, & a mesma natureza ultrazada. Nam faltarà quem queira no Texto do presente Evangelho trazer à cõcordia estes dous contrarios, nas tristezas pella ovelha desguerrada, & nas alegrias pella ovelha restituida, no peito do industriozo, & vigilante pastor, & nas melancholias pella drachma achada, no coraçam de huma provida, & diligente mulher, mas nem neste coraçam, nem naquelle peito foy o prazer simultaneo, mas successivo ao tormento, & como as perdas, & restituiçoens nam foram simultaneas, foram os prazeres, & as magoas successias.

Porem o que temos no Evangelho presente, nam o temos assi na seguinte celebridade do dia, porque no Texto temos huma drachma perdida, & huma drachma achada: *in veni drachmam* eila ahi achada: *quam perdideram* eila ahi estava perdida, & na celebridade temos huma drachma, & espoza achada, mas nunca drachma, nem espoza perdida, & assim no coraçam do Divino Esposo alegrias sem tristezas, parecceres sem pesares, sem desgostos contentamentos.

Dous sam os acontecimentos no Texto Santo. O primeiro huma ovelha desguerrada por erros da ovelha, & huma ovelha restituida por desvelos do pastor. O segundo huma drachma perdida por descuidos

de huma mulher, & huma drachma achada por ventura da meſma drachma, ouve na drachama perdas mas nam ouve perdiçoens na drachma. Bem como ſabemos menino Deus achado, & perdido, como ſe quizeſſe achar com a drachma achada,& perderſe com a drachma perdida, ſem poderem ſer no menino Eſpoſo culpas, que era impeccavel por natureza ſi ſem ſe preſumirem na Senhora deſcuidos que era impeccavel por graça,& lograva izençoens de toda a macula, aſſi nas acçoens da vida,como nas deduçoens da origem. Deixou o divino paſtor no dezerto noventa & nove ovelhas, & ſae em pretençoens da ovelha, que deſgarrara,que lhe era o Ceo dezerto, & todos os Anjos ſoledades ſem homem,que ſahio pera o buſcar em ſeus deſgarros,& erros,& nas reſtituiçoens da ovelha unica ſe trocou a ſoledade em Cidade,& ficou bem povoado o dezerto, reſtituida a ovelha que nam podia deixar de ſer,pois eram emprezas de hum poderozo, & empenhado amante: *imponit humeros ſuos* nam he paſtor o que poem ovelhas proprias em hombros alheyos. Os Prelados,& Preladas ham de trazer as ovelhas ſuas em hombros ſeus,& com praſer grande: *gaudens impoſuit* moſtrando que o pezo lhes he agrado, & a carga lhe ſam alivios.

Recolhendoſe a caſa o paſtor vem pello caminho convidando os amigos, & os veſinhos pera lhe darem o parabem do ſuceſſo venturozo: *Convocat amicos,& vicinos dicens congratulamini mihi*, ouvera de pedir o parabem pera a ovelha,& nam pera o paſtor, porque pertence o parabem a quem toa o interece,& todos os lucros eram da ovelha, & não do paſtor,mas na terra daſſe o parabem, a quem recebe os intereces, no Ceo a quem diſpende os beneficios, os que dam o parabem ſam os veſinhos,& os amigos,nam paſſam aos eſtranhos,& diſtantes, & nem tal ves aos parentes os aplauſos em voſſas venturas, & oje nem pera iſſo, nem convideis pera iſſo os veſinhos,que os inimigos mais certos ſam os veſinhos mais proximos.

Se bem como o paſtor convidou pera lhe darem o parabem os amigos,& os veſinhos, aſſi a mulher da drachma chamou pera lhe chamarem as veſinhas,& amigas: *convocat vicinas, & amicas*, nem o paſtor chamou as veſinhas,nem a mulher procurou aos veſinhos, ſam competentes os comercios, quando cadaqual trata os de ſeu genero. A Senhora entrou em caza de Zacharias, mas a ſaudaçam foy a Iſabel,& era Zacharias Santo,& a Senhora era Santiſſima, & deveſe obſervar mais eſte eſtilo,aonde nem elles ſam ſantos,nem ellas cà ſantiſſimas.

Conſtà ſerem pedidos eſtes parabens, nam ſabemos ſe foram dados, mas como os parabens nam ſejam mais q̃ boas palavras, & atè aquelles os dem

os dem que da ventura alheya poderà receber os pezames insinua oje
dados aonde se referem pedidos. Quem averà no Ceo sobre os arre-
pendimentos de hum peccador penitente, triumpho, & praser grande
affirma o Senhor: *gaudium erit in cælo super uno peccatore pænitentiam agente;*
& falasse em hum sò peccador: *super uno peccatore*, todos sam peccadores
peccador penitente, & arrependido: *peccatore pænitentiam agente*, achase
hum, he raro, he unico, he singular, & dis peccador, que fas penitencia,
nam que a fes, mas que a fas: *pænitentiam agente* que nam desiste de pe-
nitente.

Achouse a ovelha, & assi mesmo a precioza drachma, mas nam se
achou só porque se buscou, mas porq̃ se buscou com diligencia, achouse
facilidade: *quærit deligenter*, as boas diligencias sam mais das grandes
venturas as acçoens honestas, mais se calificam pello modo, que pella
substancia, as ovelhas eram cento, des as drachmas, & avẽtejadas no pres
so, & o mais raro soe ser o mais precioso, & foy todo o desvelo por in-
teirar o numero das des espozas sabemos sinco perdidas, das des drach-
mas huma sò perdida, & essa tambem ganhada; nas des espozas se mos-
tram todos os fieis, que muitos se perdem, nas des drachmas estas espo-
zas, das quais so huma se perdeo, logo de perdida he outra ves achada,
q̃ nam pode deixar o Divino Espozo de abrir o Ceo, a quem se fechou
ao mundo.

Ouve na ovelha, & drachma com a felicidade de restituiçam, a des-
graça da perda foram ambas de primeiro perdidas, & ao depois foram
achadas, mas nesta celestial drachma, & digna espoza do Senhor sem as
desgraças da perdida ouve as venturas de achada, & restituiçoens sem
perdas. O Sermam todo andarà nos lucros mutuos, & reciprocos inte-
reces entre o Divino Espozo, & celestial Espoza. Necessitamos de gra-
ça, recorramos ao trono della, seram valias as da mais precioza drachma,
que he a Senhora AVE MARIA.

SObre afeiçoado em extremo sintido nas perdas da fermoza, & ines-
timavel drachma se desvela pera suas restituiçoens o Divino Espo-
zo, & figura suas ansias, & amores nas industrias, & affeiçoens de huma
mulher: *quæ mulier* que busca diligente a drachama, sem por outro ter-
mo a seu cuidado, senam no achado: *quærit diligenter donec inveniat*, & fi-
guramse bem affeiçoens divinas em mulheres amores? Si figuram.

Com grandes encarecimentos falou sempre o Texto Santo dos a-
mores de Ionatas pera com David, huma ves lhe chamou prisoens,
vinculos, ligas, lianças; *conglutinata est anima Ionatæ animæ David.* Segunda
ves

ves dice que lhe queria como a sua alma: *dilexit eum Ionatas quasi animam suam*, que se despojara pera o vestir: *expoliavit se*. Finalmente que jurara este seu amor: *adjecit Ionatas dejejarare, quod diligeret David*, para concordar com as vehemencias do affecto as firmezas do juramento. Offereceosse occasiam em que David encareceo seu amor para com Ionatas, & para vencer aquelles apices, timbres, & auges do amor de Jonatas disse assi: *doleo super te frater mi Ionata decore nimis, & amabilis super amorem mulierum.* Ah amigo Ionatas, que te amava com amor, que vencia ao amor de huma mulher, & que fazia excessos a affeiçam com que huma mulher ama a seu querido, & quer a seu amasio, julgava David que sò huma mulher sabia amar, & encareceo mais, & diz: *quemadmodum mater diligit filium suum unicum ita ego diligebam te*, que o amava apostando competencias ao amor materno, com que huma mãy ama a hum filho, & muito mais ainda o encarece; porque dis que seu amor igualava ao de huma mãy, quando este se nam espalha em muitos filhos, mas todo cae, & demanda hum filho unico: *sicut mater diligit filium suum unicum*, & notem, que dizendo que seu amor ao de huma mulher fasia excessos: *super amorem mulierum* dis que ao de huma mãy sò tem igualdades: *sicut mater diligit* o amor de David pera com Ionatas ao de huma mãy tinha igualdades: *sicut mater* ao de huma mulher fasia ventagens: *super amorem mulierum* atreveose a vencer o amor de huma mulher, sò ousou igualar o amor de huma mãy, nem dice que seu amor apostava com o amor paterno, mas com o amor materno competencias, porque sendo o amor do pay muito forte, o da mãy he mais tenro, & enternecido amor.

E foram estas as declaraçoens de hum excessivo amor, aonde nam chegaram nem as lianças de Ionatas, nem as identidades da mesma alma; nem os despojos dos vestidos, nem o amor jurado com as firmezas do juramento, que nam ha amor, que aposte competencias, ou igualdades ao amor de huma mãy, nem que ao de huma mulher faça excessos.

Em outra occasiam sahio hum negoceador em pretençoens de huma precioza margarita: *Simile est regnum cælorum negociatori quærenti bonas margaritas, inventa autem una preciosa margarita*, & dando tudo por ella a prezou: *vendit omnia, quæ habuit, & comparuit illam*, aqui dis que huma mulher foy apos de huma inestimavel drachma, aqui huma molher em pretençoens de huma inestimavel drachma, & alli hum homem sahe em seguimento de huma margarita pera a margarita se aplicam veris cuidados, pera a drachma se intentam molheris desvelos. A rezam he, porque na margarita sò ouve achados, buscou o homem a margarita, q̃ nam

nam perderà: *Quarenti bonas margaritas*, & como sò ouve achados, ouve prazeres somente, & na drachma ouve perdas primeiro que ouvesse achados: *inveni drachmam, quam perdideram*, & como ouvesse perdas, ouve por consequencia magoas, & pera solemnisar vossos praseres sam os homens mais aptos, mas pera sintir vossas magoas sam mais nacidas as mulheres, he o filho todo do pay nos praseres, & he todo de sua mây nas magoas.

Nas auzencias de seu filho Tobias dezia assim sua amante Mây Anna: *ut quid te misimus perigrinari*. O perigrinaçam por consentida indiscreta, por repentina errada, danoza por temeraria. O auzencias de hum filho unico deshumanas por inimigas, por longinquas intoleraveis, por distantes odiozas, & por crueis matadoras. Ah filho que ereis de nossos olhos lume: *Lumen occulorum nostrorum*, de nossa velhice arrimo: *Baculum senectutis nostræ*, de nossa vida conforto: *vitæ nostræ solatiũ* de nossos annos entretenimento, & de nossos nettos, & posterioridade, segura, & firme esperança: *Spes posterioritatis nostræ Heu heu me fili mi*. Ay ay de mim filho meo. Anna que sois discreta, & entendida, este filho nam he cõmum, nam he tambem de Tobias filho? ò nam que estamos em magoas, em gemidos, em suspiros: *Heu heu me fili mi*. Ay ay de mim filho meu, & aqui era sò de Anna filho.

Estamos em lagrimas, em que os filhos somente sam das mãys filhos, era filho commum pera os prazeres, he sò de Anna filho pera os sentimentos, quando lhe chama lume, quando o apellida arrimo, quando o intitula consolaçam, quando o nomea Esperança, porque tudo eram praseres lhe chama filho commum: *Lumen oculorum nostrorum, baculum senectutis nostræ, spes posterioritatis nostræ*, mas quando de penas filho entam sò de Anna filho: *Heu heu me fili mi* filho só de Anna nos sentimentos; nos contentamentos filho sò de Tobias.

Tambem acrecento que como o filho he nas penas sò da mãy filho, assim he somente do pay filho em seus prazeres, sobindo cada dia Anna ao supersilio, & altos cumes de hum monte, & alançando os olhos longos pera bem dilatadas estradas pera ver se via o filho Tobias, sucedeo que o descobriu voltando em companhia do Anjo, que o levara pera cobrar certa contia de dinheiro, que o velho Tobias fizera emprestimos, seguiase ilo Anna buscar, & trazelo consigo, & levalo ao pay, ou ali o esperar pera lhe dar hum abraço, nada disto fes, mas corre à Cidade dar nova ao pay: *Cucurrit ad virum suum*.

Com rezam,porque como a nova era de prazer pois era a vinda do filho toda tocava ao pay,& logo lhe quis faser o avizo por nam lhe delibar o prazer, delibavalhe o praser no abraço, pois renuncia o abraço por nam lhe deminuir no gosto,todo o gosto era seu,porque era ali seu todo o filho,& declara mais esta especialidade Anna no teor das palavras,com que ao velho Tobias anuncia a vinda do filho: *venit filius tuus,* dis ella he chegado vosso filho,nam dis he chegado meu filho, porque o fazia de si proprio, nem dis he chegado nosso filho, porque o fazia cõmum, mas dis he chegado vosso filho, porque como eram prazeres, & boas vindas: *venit,* ahi era do velho Tobias proprio filho todo nos praseres era do pay, nam tinha entam a mãy parte nelle, o mesmo filho que nas magoas todo era de Anna: *Heu heu me fili mi* era singularmente todo de Tobias nos praseres filho: *venit filius tuus.*

Daqui sabereis a causa dos dous nomes que ao ultimo filho da fermoza Rachel se puzeram,porque a mãy lhe chamou Benovi, que quer dizer filho de dores,ou filho de sua dor:*vocavit nomen filij sui Benovi,idest filius doloris mei,* & o pay Iacob o apellidou Beniamin,que quer dizer filho da mam direita,filho de boa sorte,& de venturas: *pater autem appellavit eum Beniamin, idest filius dexteræ*, cadaqual pos o nome segundo o seu genio a mãy,de quem o filho he nas magoas,chamandolhe filho de suas dores,o pay de quem he filho nos praseres chamalhe filho da mão direita,& das grandezas,& o filho da mãy, que lhe dà, & poem o nome,& como à mãy só lhe tocava nas dores dalhe nome, que signifique magoas: *Filius doloris mei,* & como ao pay sò lhe pertencia nas venturas poemlhe nome que mostrà praseres: *Filius dexteræ.*

Da ovelha restituida dis o Texto Santo que o pastor a sobio a seus hombros: *in ponit in humeros suos,* grande beneficio,mas com seus braços a presionou em os hombros,como com dous Colares de ouro,no beneficio a prendeo,& com rezam,que o beneficio he prizam,os beneficios que se vos fazem sam prizoens que se vos lançam, se o beneficio nam tira, cativa o alvedrio. Deu o Senhor as chaves do Ceo a Sam Pedro: *Tibi dabo claves regni Cælorum,* & logo ajunta, *quodcunque ligaveris super terram:erit ligatum,& in cælis,* doute as chaves do Ceo Pedro, & o que com ellas atares na terra,serà atado no Ceo, & o que com ellas desatares na terra,serà desatado no Ceo,senam foreis Senhor a mesma Sabedoria outeramos de cuidar,que falaveis com incoherencia,porque atar, & dezatar he de vinculos,& prizoens, nam sam de chaves effeitos; de chaves he abrir,& fechar,& nam atar, nem dezatar, se entregais a Pedro chaves dizeilhe o que com ellas abrires na terra serà aberto no Ceo,&

o que

o que com ellas fechares na terra,ſerà tambem fechado no Ceo,mas o q̃ cà atares,ſerà là atado,& o que cà deſatares ſerà là deſatado, como pode ſer?abrem,& fecham Senhor,nam atam,nem dezatam chaves.

Parece que melhor falou de vòs,ou em voço nome voſſo Amado, quando dice que tinheis chaves que abriam, & ninguem fechava, o q̃ ellas abriam,& que fechavam,& ninguem abria o que ellas fechavam: *habere clavem David,quæ aperit,& nemo claudit, claudit, & nemo aperit,* q̃ iſſo ſam chaves que abrem,& fecham,& as que atam, & dezatam nam ſam chaves,mas eſtas por ſerem chaves de David,chaves ainda de hum Rey sò abriam,& fechavam em ſi, & em ſeus effeitos ficavam sò no termo de chaves, as chaves, que o Senhor deu a Pedro eram chaves do Ceo: *Tibi dabo claves regni cœlorum,* & porque eram chaves,que abriam ao mayor beneficio, que abriam os Ceos, por iſſo ſendo em ſi chaves eram nos effeitos prizoens atavam & dezatavam, bem eſtà que atem eſſas chaves pois como ſejam de beneficios chaves, atam aos que aprecebem as liberdades, mas nam ſe vè como dezatem eſſas chaves,ſim vè porque o beneficio feito ata o alvidrio; & nam feito o deixa livre, deixavos livre,& dezatado quem vos negou a merce, & quem a cõcedeu vos ata, & prende,& a meſma morte feita ata, & dezata juntamente, dezata a liberalidade em quem a fas, em quem ſe fas ata a liberalidade.

E como o Paſtor Divino pos,& ſobio a ovelhinha a ſeus hombros, aſſi o celeſtial Eſpozo parece lançou a ſeu collo a drachma precioza, como a mais rica joya, como a melhor perola, como o colar mais bello. O quanto quer a eſta drachma, quanto ama a eſta eſpoza, nam ha amor em Deos como o de eſpozo, ouzo a dizer que ama mais o Senhor a ſua eſpoza do que a ſua mãy, desfaçamos o que parece temeridade, nam quero dizer que ama mais creatura algũa,do que ſua mãy, mas que como a Senhora ſeja tambem eſpoza, mais ama como eſpoza do que ama como mãy;& aſſi que ama mais como eſpozo,que como filho;aſſi aveis de entender a repoſta do Senhor ao louvor que lhe deu Marcela: *Beatus venter,qui te portavit,* dice ella,bem aventurado ventre,que vos gerou: *quin imò beati,qui audiunt Verbum Dei & cuſtodiunt illud,*reſponde o Senhor, nam quer dizer que alguem foy mais ditozo por ouvir, & guardar a palavra,do que a Senhora, que o gerou, mas que a meſma Senhora era mais ditoza por ouvir,& guardar, do que por gerar a palavra,& como a Senhora foy a mais ditoza por ouvir,do que por gerar a palavra, aſſi digo que foy mais amada por Eſpoza,do que por Mãy, o que vede de huma doaçam,& de huma entrega.

Quando o Senhor dà à Virgem Senhora a Sam Ioam por Mãy lhe

dis: *Ecce mater tua* ahi tens tua mây, & quando entrega a Pedro a espoza dis: *Pasce oves meas* apassenta Pedro minhas ovelhas, nam dice a Sam Ioam: *Ecce mater mea* doute minha mây, senam: *Ecce mater tua* doute tua mây, a que era mây minha jà he mây tua, & nam dice a Pedro: *Pasce oves tuas* apasenta tuas ovelhas, senam apasenta minhas ovelhas: *Pasce oves meas*, a mây he de Ioam *mater tua* ovelhas, & espoza he do Senhor, & sempre he do Senhor: *Oves meas* fes da mây doaçam, fes sò da espoza entrega, da mây passou a Ioam dominios, & direitos de filho, a Pedro da espofa somente passou os cuidados, & como se renunciase em Ioam todos os direitos de filho da Senhora, lhe chama jà a sua mây mulher, & nam mây: *Ecce filius tuus* nam podia o Senhor deixar de ficar filho, mas assi fala como se Ioam sò fosse filho, mas sempre nam sò quer, mas dizerse espozo: *pasce oves meas*, essas ovelhas Pedro ficam minhas, & sempre he minha essa espoza. Tua he jà essa mây Ioam minha he inda Pedro essa espoza, fes da mây doaçam perfeita, mas sò da espoza menos liberal entrega.

He grande a difficuldade com q̃ trata aos servos, & a espoza, porq̃ aos servos em seus pirigos acode com huma mam, pera que nas quedas tenham amorozo emparo: *Suponit David*, dis: *manum suam*, acha o servo a mão do Senhor em suas minas pera cair brando, & nam ser mortal a queda, mas a espoza acode com huma, & outra mam em seus desmayos: *Lava ejus sub capite meo, & dextra illius amplexabitur me*, tenho dis a espoza à mam esquerda meu espozo pera arrimo, & sua mam direita pera os abraços, quando Criador sò trabalham os dedos: *Videbo cælos tuos opera digitorum tuorum Lunam, & stellas, quæ tu fundasti* o Ceo, Lua, & estrellas, & mais planetas sam obras, & emprezas de vossos dedos, & quando espozo, diz David, huma, & outra mam exercita, que descançado està quando Creador sò bate os dedos, que occupado quando espozo, & quando amante ambas as mãos exercita, tudo aqui he desvelos, tudo cuidados, & todo he mayor quando ama.

Nas restituiçoens da oveiha dis o Pastor Soberano que serà mayor o festejo que se farà no Ceo sobre hum peccador penitente, do que sobre nouenta, & nove ovelhas, que nam necessitam de penitencia, & nas restituiçoens da drachma sem fazer comparaçam alguma dis que serà grande regosijo diante dos Anjos: *Gaudium erit in c. lò Angelis Dei*, & daqui infiro ser ainda mayor o prazer nas restituiçoens da drachma que nas restituiçoens da ovelha, porque nas restituiçoens da ovelha fes comparaçam, & nas restituiçoens da drachma nam a fes, porque a nam achou, he logo incomparavel este prazer. A grandeza

de ſeu Precurſor declarou o Senhor por ventages,& por comparaçam aos homens: *Inter natos mulierum non ſurrexit maior Ioanne Baptiſta*, Ioam he o mayor dos naſcidos, mas ſem comparaçam alguma, dice o Anjo, a grandeza do Senhor: *hic erit magnus* eſte ſerà o grande, & mais ſe dis naquelle grande, que neſte mayor grandeza, & ſem comparaçam he ineſtimavel, & incomparavel grandeza. O grande nam pode ſer piqueno, & pode ſer piqueno o mayor, porque podem ſer tam piquenos aquelles a reſpeito dos quais ſe dis mayor, que ſendo mayor ainda ſeja piqueno.

As viſtas da gloria que o Senhor a tres diſcipulos revelou no monte exclamou Pedro, & dice: *Bonum eſt nos hic eſſe*, bem eſtamos aqui Senhor, & de Iudas dice o Senhor por Sam Matheus: *Bonum erat ei ſi natus non fuiſſet homo ille* que fora bom nam ter naſcido,& que era bem entrar hum homem a vida manco,& aleijado, & nam em effeito ſam, & bem diſpoſto: *Bonum eſt tibi ad vitam ingredi debilẽ, vel claudum, quam duos pedes, vel duas manus habentem mitti in gehenam*, & David dice que era bem, o confiar em Deus,& nam nos homens: *Bonum eſt confidere in Domino, quam ſperare in principibus*, parece que ouvera de dizer Pedro: *Melius eſt hic eſſe* Senhor melhor eſtamos aqui, que fora daqui, & de Iudas o Senhor: *Melius erat ei ſi natus non fuiſſet* que melhor fora nam ter naſcido, & quemelhor fora entrar no Ceo manco, & imperfeito, que ſam, & inteiro no inferno: *Melius eſt* parece avia de dizer: *Tibi ingredi ad vitam debilem, vel claudum*, & aſſim avia de dizer David: *Melius eſt confidere in Domino, quam ſperare in principibus*, que era melhor eſperar, & confiar em Deos do que nos homens, o que eſtà aſſim bem dito ſe diceram melhor por termo comparativo nam deziam tambem, & porque diceram bem. ou he, bem diceram melhor ſe sò dicera era melhor eſtar na gloria inſinuava que era bem eſtar fora della, & ſe dicera o Senhor, q̃ era melhor nam naſcer Iudas,& q̃ era melhor entrar manco, & imperfeito na gloria arguiaſſe, que tambem era bom naſcer Iudas,& bem homem entrar no inferno,& ſe diceſſe David q̃ era melhor confiar em Deus moſtrava que era tam bom confiar nos homens, porq̃ de dous extremos em que ſe fas comparaçam, quando hũ ſe dis melhor, & outro fica tambem bom, bom inda que menos bom,& porq̃ era mao o eſtar,& ficar fora da gloria, mao o naſcer Iudas, mao o entrar no inferno,& mao o cõfiar nos homẽs por iſſo ſomẽte ſe dizẽ ſomente bens hũs dos extremos, & nam melhores, porq̃ os outros eram maos,& nam eram bons fora de cõparaçoens,& não uzando de termos cõparativos ſe encareceo mais a grandeza,& como os pareceres nas reſtituiçoẽs da ovelha ſejão cõparativos,

&'ſem

& sem comparaçam se affirmem, os que ouve no Ceo nas restituiçoens da drachma foy mayor pois incomparavel o prazer nas restituiçoés da drachma.

Facis foram as restituiçoens da drachma, porque se buscou como se perdeo, perdeuse de noite, buscouse de noite, nam esperou a deligente mulher q̃ rompesse a Lua pera buscar a drachma aos rayos do Sol, mas acendeo huma candea, & nas avarentas, & mesquinhas luzes dessa candea a buscou: *accendit lucernam, & everrit domum, & quarit diligenter*, nas perdas desta drachma se significa as perdas da graça, & logo sem demora alguma se ha de buscar a graça no momento em que se perder, perdeuse neste instante, hase de buscar no outro, & se se pudera achar no mesmo em que se perdeo se avia de buscar no mesmo, perdeuse a drachma de noite, de noite se buscou a drachma, & se puderam ser juntamente as restituiçoens com as perdas perdeuse a drachma de noite, de noite se buscou a drachma pois às luzes de huma candea se busca, & buscala de dia era impossivel, porq̃ sem ella ficamos em noite sem esta graça estamos em trevas, que nam ha nem sem esta graça luzes, nem sem esta drachma rayos. Ah busquemos esta drachma sem demora, que toda a demora aqui nos he nociva no costume das culpas se difficultam as convençoens.

O quem nunca te perdera fermoza drachma, quem nunca te deixara fermozissima joya, quem nunca te renunciara inestimavel perola, quem nunca te demitira precioſa margarita, quem nunca de ti se descuidara bella empreza; quem sempre te achara, & descobrira mina; quem sempre te lograra, & pessuira thesouro, quem sempre te tivera, & guardara prenda; quem sempre te abraçara, & conservara, & perpetuara da bemaventurança penhor digno.

O tu, que es de todos os sobrenaturais doens rais segura, de todas as prerogativas o fundamento firme, de todas as excellencias, proporsionado sogeito de todas as perfeiçoens, fecunda natureza, de todas as felicidades & venturas refens perpetuos, & fieis refens, & de todos os celestiais bens segurança grande, & eterno archivo, cega a rezam, que te nam vè, grosseiro o descurso que te nam argue, desgraçada a alma, que te nam pretende, errada a vontade que te nam suspira, mal intensionados os olhos, que a pos tua belleza nam parte as mostras de fermozura tanta se nam rendem.

Celebre he a este intento huma honesta acçam da pouco honesta Raab a esta em pagas da hospedagem, que lhe fizera lhe prometeram as espias que mandou Iosue a explorar a terra, que apontando ella de sua janela,

janela,de que os lançara hum listam encarnado,quando elles voltassem no exercito ficara sua caza em pè entregues as mais à ruina: *Si ingredientibus nobis terram signum fuerit funiculus iste cocineus* nam acabou de lançar de casa esta mulher com segurança as espias, & logo pendurou o listão huma mam estendeo à defeza das espias,a outra a pendurar o sinal: *Dimitensque eos ut pergerent apendit funiculum dimittens apendit*, primeiro lançou o fio *apendit*, do que segurasse as espias *dimittens eos*,por isso nam dis que pendurando o fio os dimitio a elles, mas dis que demitindo a elles pendurou o fio jà estava aponsado o fio,& ainda lançava as espias: *dimittensque eos appendit funiculum.*

Pera que lança esta mulher tam apressada o fio,mandaramlho lançar na volta: *ingredientibus nobis*, ella o lançara na partida partiam ainda agora de Ierichо as espias,aviam de gastar no caminho dias, aviam de chegar,& dar conta a Iosue de tudo,avia de prepararse exercito,conduzir soldadesca,aviam de ser lentas,& dilatadas as marchas, pera que lança logo tam anticipada o fio, como o lança antes da partida o q̃ lhe manda lançar na volta, era o negocio da Salvaçam,& esta se ha de tratar com mayor pressa,era negocio que està por hum fio por isso lançou logo o fio,como a mulher do Evangelho, que logo perdeo a drachma, & nella a graça a buscou a toda a pressa as luzes mesquinhas de huma candea sem esperar os liberais rayos do Sol: *accendit lucernam.*

E varreo a caza toda pera achar esta drachma: *everrit domum*,assi succede cà,que tal ves pera dardes huma Espoza ao Senhor varreis toda a caza,he custozo o estado que se dà a huma filha bem como o negoceador do Evangelho,que pera logros de huma margarita fes de todos os seus bens almoeda: *vendit omnia,quæ habuit,& comparuit eam.* He verdade que a margarita nada deu,mas tudo se deu por ella, como tambem pella drachma, sam outros oje,& errados os estilos do mundo, no Ceo dase tudo pella margarita, cà dà tudo a margarita. Tudo se avia de dar oje pella companhia desta inestimavel drachma,& tam dotada espoza,nada avia de dar a drachma,pois todas as outras espozas,& drachmas nesta tanto intereçam. Drachma he esta,& pedra tam precioza de tais dotes,de tantas prendas,de tão sobidos quilates,que pudera della o amado formar,& entalhar a decima tercia parte no Ceo, como abrio as doze portas em doze preciosissimas pedras, a primeira no candido, liso, & bello dos jaspes, a segunda no azul zelos,& no ciozo das saphiras,a terceira no verde, o confiado das esmeraldas, a quarta no pardo, & prezumido dos tardios,a quinta no roxo, & sentido dos Sardonios,a sexta no encarnado,& amorozo dos Calcedonios,a septima no sanguineo,&

terrivel

tertivel dos Crisolitos, a oitava no aleonado furtacores nada enganozo, mas cinsero dos Topasios, a nona no pagiço amarelo, & nam descõfiado dos Berillos, a decima no aureo acezo, & flamante dos Critopases, a vndecima no misteriozo, & recondito dos Amithritos, a duodecima nas magestades, nas purpuras, & nos amores dos Jacintos.

Evangelista Santo, como vos esqueceo o diamante tam celebre pelo soltelo, firme, firma, & constante pello invencivel, & inexpugnavel de seu genio deixou pera treze a porta, que esta drachma se avia de entalhar, & abrir no Ceo, que crecem, & se augmentam, & se franqueão com sua entrada as portas mais no Ceo, que he entrar em o Ceo entrar aos divinos desposorios, diamante, pois esta drachma na firmeza, na segurança, na fê, & fidelidade, que guardarà sempre a seu divino esposo.

O Pastor sabio a buscar a ovelha: *vadit ad eam*, pera buscar a drachma nam ouve saida, perdeuse na caza, & clausura, ahi se buscou, ahi se revolveo a caza, ahi se achou na clausura: *evenit domum*, aonde se ha de achar huma drachma de preço senam em clausuras, no fechado, no escondido estam todos os pressos desta drachma, dice o Senhor que o seu Ceo era semelhante ao thesouro: *Simile est regnum cælorum thesauro*, mas a que thesouro *absconditu* a thesouro escondido, apetece o Ceo as semelhanças de hum thesouro, nam por rico, mas por escondido, & adverti que o homem, que o achou, outra ves o escondeu: *quem, cum inverrit homo abscondit*, que pera lhe conservar os pressos ouve de furtalo aos olhos, porque nas vistas se deminuiam as prendas, nam lhe parecia jà bem descuberto, & pera tornar preciozo, o tornou a fazer escondido.

Aonde estavas Iob, lhe dezia o Senhor este lugar, que jà trouxe em outra occasiam, he novo, & nascido agora pella aplicaçam: aonde estavas quando me davam louvores, & entoavam encomios, as estrellas da menhãa: *ubi eras quando me laudarent astra matutina*, a duvida he bem nacida, & està à mam, & as estrellas como sejam creaturas irracionaes, & insensiveis nam louvam ao Creador, senam nas funçoens de seus officios, & no exercicio de seus ministerios, & officios sam o lusir, luzem de noite, & nam de dia, assi o expirimentam nossos olhos, assi o affirma o Texto dizendo o fim pera que foram criadas: *Luminare minus, ut praesset nocti, & stellas*, como pois o seu louvar seja o seu lusir, & o lusir das estrellas seja de noite, & nam de dia avia de dizer o Senhor, aonde estavas Iob, quando me louvavam as estrellas da noite, & nam as estrellas da manham. Porque bem sabem todos que saindo o Sol, se sepultam as estrellas, rompe o vniversal monarcha como vòs dizeis de todas as

luzes,

luzes,de todos rayos princepe de todos os resplandores Rey;da mais brilhante creatura origem, fonte,& principio,da quella digo,que he de todas a mais bella, pallida, fermoza, & elegante creatura, a prenda mais parecida a seu artifice ò mais claro, & luzido empenho de seu braço, & ó mais nascido parto do soberano juizo; a que nunca communicou, nem sustentou comercios com as trevas, nem concertou com ellas, ou eternas pazes, ou temporarias tregoas, porquem sempre se declarou à victoria nas mais renhidas contendas, & immortais dezafios com a cega, & triste noute, em cuja magestosa prezença ao fiel se examina tudo, a quem logo em seu claro berço a saudão todos os viventes. Tudo se compoem a luz, & a luz se alinha tudo, & como diz o Espanhol tudo se apeina a seus rayos,todas as couzas se manifestão, & declarão nella, & nella sae, avulta, & aparece tudo, ninguem se esconde nella, nem ouza nella occultarse, que não dà a culpas patrocinios, nem fas a delictos assistencias, fogem à luz por afastar de seus rayos suas perversas acçoens os peccadores, & a ella, & nella fazem patentes suas emprezas, os q̃ saõ justos.

Costa he a que a todas as creaturas dà graça,vida, & ser rompe digo desta luz o progenitor, & de todas as luzes o monarcha, quando se sepultão da menham as estrellas; ora sem eu querer dei a resposta, por isso mesmo, porque se sepultão as estrellas da menham, & não as da noute, por isso as da menham louvão ao Senhor,& não as da noute, porque o sepultarem-se as de menham, he esconderem-se, & o esconderse hũa estrella aos olhos humanos he pera o Senhor o mayor louvor, & he pera o Senhor o mayor agrado. As estrellas da noute manifestão-se, descobrem-se, patenteão-se aos olhos de todos, pois por isso nem o Senhor mostra dellas agrado, nem ellas parece que louvão ao Senhor, & assim justamente diz à Job donde estavas quando me louvavão da menhã as estrellas,& não as da noute: *Ubi eras cum me laudarent astra matutina*?

Estrella da menham he esta Espoza que hoje se desposa occultando-se, escondendo-se, encobrindo-se no sagrado desta esclarecida Religião de Clara aos olhos mundanos para ser vista dos olhos Divinos. Todos os spiritos religiosos dão as costas ao mundo, mas nem a todas as religiosas dà o mundo as costas; Nenhuma religiosa vè o mundo, mas ainda algumas religiosas no mundo se deixão ver. Porem neste Convento de Clara Sancta por mil titulos esclarecido, esclarecido por Real, Real por illustre, illustre porque assombro

da mayor modeſtia, protento da mayor Clauſura, ſacrario da mayor religião, prototypo da mayor virtude, Regra da mayor perfeição, não ha eſta Eſpoſa de ver, nem ha de ſer viſta, & porque lhe hão de faltar as viſtas por iſſo não hão de ver nella faltas porque inda de pardo veſtida, ſempre ha de ſer Clara eſta Eſpoſa.

Acrecento que antes lhe hão de ſobejar as perfeiçoens; porque lhe faltão as viſtas, de qualidade que as ſuas nunca viſtas perfeiçoens conſiſtem em nunca ſerem viſtas; porque em não ver, & em nunca ſer viſta conſiſtem as nunca viſtas perfeiçoens de huma Eſpoſa de Deos.

Quis o Eſpoſo Divino copiar ao vivo as perfeiçoẽs de ſua querida, & amada Eſpoſa, & compara, & appoda o garbo, & o fermoſo de beleza de ſeu collo à torre de David: *Cellum tuum, ſicut turris David, quæ ædificata eſt cum propugnaculis multis, mille clipei pendent ex ea omnis armatura fortium* O teu collo, ou a tua beleza, & perfeição Eſpoſa minha he como a torre de David, que eſtà fabricada com mil traças, que eſtà cercada, & vallada com mil eſcudos. Reparo nos inſtrumentos deſta torre, & ſaõ os fundamentos do reparo tão fortes como hũa torre, onde ſe vio torre, que tiveſſe eſcudos por armas? Vede quantas torres, de que o ſagrado texto fas menção não achareis torre, que tenha eſcudos por armas, ſe não eſta, porque não terà lanças pera os botes, ſettas pera os tiros, eſpadas pera os golpes, Alcanzias, pera os attaques, piſtolas pera os avanços, peças pera os rebates, sò com eſcudos ſe defende eſta machina? Sim, porque ſe eſta torre he figura de hũa Eſpoſa de Deos, sò nos eſcudos conſiſte a ſua defenſa, & sò neſta defenſa conſiſte a ſua perfeição. O eſcudo he hũa arma defenſiva que prohibe o ver, & o ſer viſta. As Eſpoſas de Deos, que todas ſaõ torres que chegão ao Ceo, ou pera là caminhão não ſe defendem so com não ver, he neceſſario, que não ſejão viſtas, ſaõ logo os eſcudos que lhe prohibem o ver, & o ſerem viſtas as melhores armas pera conſervarenſe na perfeição religioſa Eſpoſa de Deos.

A rezão he, porque a viſta dos olhos he verdugo da virtude de tal maneira que a virtude ſe deſtroe com os olhos, & quando foge da viſta dos olhos conſervaſe. Agora entendereis o myſterio porque o Summo Sacerdote trazia prezas hũas romans na parte inferior da tunica que o cobria *ad pedes verò deorſum quaſi mala punica*; porque ſegundo os interpretes ſagrados as romans ſimbolizão as virtudes, a romã he figura da virtude, & que propriedades tem a virtude neſ-

ta

ra figura? Muitas se o considerais, estas romans andavão aos pès do Sacerdote, o que se tras nos pès foge dos olhos, & quanto a virtude foge da vista, tanto caminha pera perfeição. De mais de q̃ a romã he Rainha dos frutos, mas os frutos da romã conservão-se em quanto se não vem, & logo se estragão depois de vistos aquelles robins em quanto se não vem conservão-se, tanto que dos olhos se deixão ver estragão-se; hũa romã cerrada he Rainha dos outros pomos; porem aberta logo se descompoem a coroa, não vista tem toda a graça, perde toda a graça depois de vista.

Tal he a virtude de hũa Esposa de Deos; conservasse em quanto se não vè, destroesse depois de vista. Não ha de ver, nem ha de ser vista, a alma, que se resolve servir a Deos na Clausura da religião. Em hũa, & outra cousa tem conveniencia grande, he conveniencia não ver hũa Esposa de Deos ao mundo, & he conveniencia que o mundo a não possa ver, quanto ao primeiro provasse com este discurso. Nada, não tem que ver; o mundo he nada; logo nada ha que ver no mundo, porque as vistas do mundo não saõ nada.

O Diabo tentando ao Senhor no dezerto mostroulhe todos os reinos do mundo *ostendit ei omnia regna mundi*; Duvido como possa ser todo o mundo mostrado do diabo, por ser o mundo Globo sublunar, & assim não pode de hum sò lugar verse; pois como mostrou logo o diabo a Christo, o mundo pera o ver de hum sò lugar, sendo que de hum sò lugar o mundo não pode verse? Os interpretes dizem que mostrara o diabo a Christo huma chymera do mundo! Bẽ; pois se a chymera he nada, porque não diz o texto sagrado, que lhe mostrara o diabo a Christo o nada do mundo. Antes por isso mesmo lhe mostrou todo o mundo, porque lhe mostrou nada. E se Christo não tem, que ver no mundo, hũa Esposa sua no mundo não tem, que ver, nem nella ha de ser vista, & he a segunda conveniencia. Não ha de ser vista hũa Esposa de Deos, porque todos os do mundo saõ olhos humanos; & quem se determina a seguir a Deos ha de sò verse nos olhos Divinos, & pera ser bem vista delles deve fugir de ser vista dos olhos humanos.

Agora entendereis aquella acção de Moyses, diz de Moyses o texto, que quando fallava com Deos cobria o rosto *velabat faciem eius*; & porque, ou peraque cobre Moyses o rosto, quando Moyses falla com o Senhor? Pouco tem que entender a causa, queria Moyses ser bem visto dos olhos de Deos, por isso tratou Moyses de se esconder aos olhos humanos. E se Moyses pera ser bem visto dos olhos

Divinos se retirou aos olhos humanos, hũa Espoza de Deos, se devè tambem como Moyses retirar aos olhos humanos, pera ser bem vista dos olhos Divinos: E tambem entendereis agora aquillo do Sancto Job, que dizia *nec aspiciat me visus hominis*; não olhem pera mim os olhos dos homens, & a rezão he porque queria que olhassem pera elle os olhos de Deos: *oculi tui in me*; & mal podia Job ser bem visto dos olhos Divinos, se fosse Job visto dos olhos humanos. A todas as Espozas de Christo convem esta acção, mas as seraphicas convem mais que todas em não terem olhos pera ver, nem serem vistas de nenhuns olhos, porque a ellas por seraphicas parece as vio nesta forma em spirito Izaias.

Vio Izaias que assistião no trono a Deos huns Seraphins com seis azas *Seraphim stabant super illud sex alæ vni, & sex alæ alteri*; todas as seis azas tinhão seu mysterio, porque todas tinhão seu exercicio com duas voarão *duabus volabant*, com duas cobrião os pès *duabus velabant pedes*, com outras duas cobrião o rosto *velabant faciem*. E porque cobrem estes seraphins pès, & rosto? Porque, porque reprezentavão ao nosso parecer as religiosas deste Convento como seraphins, & nestas as mais que não devem ter olhos pera ver, nem hão de ser vistas de nenhuns olhos. A rezão he, porquè o ver he hum dos sinco sentidos, & que vè o mundo, ou do mundo se deixa ver, tem o sentido no mundo, & quem no mundo tem o sentido estando na religião, não està na religião, mas estâ no mundo, porque cada hum não està onde està, mas està onde tem o sentido: estais na religião tendes o sentido no mundo, estais no mundo, & não estais na religião estais no mundo tendes o sentido na religião não estais no mundo estais na religião, não estais onde tendes o corpo, estais onde tendes o sentido, estais onde tendes o coração.

Por São Matheus dice o Senhor, que aonde estava o thezouro do homem, que ahi estava o coração do mesmo homem: *Vbi est thesaurus tuus, ibi est & cor tuum*. Senhor se vòs não foreis a mesma sabedoria pareccereis incoherente o thezouro tem-no o homem muitas vezes em lugar do mesmo homem muito apartado, pois como logo dizeis que està o coração do homem no lugar do thezouro. Por isso mesmo que ahi tem o thezouro, por isso mesmo ahi està o homem, que não està o homem onde està; mas està onde tem o coração! Quantas estão nas religioens, que não estão nas rèligioens, & quantas não estão nas religioens, que estão nas religioens; muitas estão nas religioens, que não estão nas religioens porque tem fora

d a

da religião os sentidos, por cà andão por fora os sentidos pois cà estão; muitas não estão na religião, & estão na religião, porque estando fora da religião na religião tem o sentido, não estais onde estais, estais aonde tendes o sentido.

Entendereis agora aquelle texto ao parecer difficultozo *respice in me* Senhor atentai pera mim; pois o Senhor pode deixar de atentar pera todos, não he infinito, não he immenso; sim he; pois logo como diz David que atente pera elle o Senhor, queria dizer Senhor não permitais, que vos offenda, que contra vòs delinqua, que quebre vossa ley, que viole vossos preceitos, porque apartareis os olhos de mim, & no apartamento dos olhos os sentidos, & tirando vós de mim os sentidos ao parecer não estais em mim; porque não se està aonde se està, mas estace aonde se tem os sentidos. Ditoza aquella Esposa, que estando na religião tem na religião o sentido; disgraçada aquella, que morando na religião vive fora da religião [, porque fora da religião vivem os sentidos. Dentro da religião vivirà, dentro da religião estarà esta Esposa, porque dentro da religião terà os sentidos; dentro da religião estarà esta dragma nunca perdida, porque sempre dentro da religião estarão os seus sentidos, porque conhece que he religião seminario de virtudes, regra de perfeiçoens, mestra de bons costumes, eschola de documentos sagrados; jardim em que se recreão as almas, em que se dilicião os spiritos, em que se deleitão os coraçoens puros, castello, muralha, forte donde se afugentão os inimigos, que são as occasioens da culpa. Torre finalmente, & amea inexpugnavel: pello contrario o mundo laberintho intrincavel de liberdades, de solturas, de demazias; fornalha onde se forjão os mais finos odios, cano por onde correm as treiçoens, & as siladas, rede, & laço em que se prendem ainda os mais cuidadozes, os mais vigilantes, este he o mundo, aquella he a religião, & que haja quem estando na religião saiha fora com os sentidos pera estar fora da religião; Digovos que se a ha, que melhor lhe fora não nascer.

Nas vesporas em que o relogio do amor havia de dar a ultima hora, estando o Senhor à meza com os Discipulos dice o Senhor estas escuras palavras *melius erat ei si natus non fuisset homo ille*, que melhor fora não nascer aquelle tredor, que o havia de entregar. Senhor o tredor que nos ha de entregar he Judas, Judos ahi està convosco, dizei melhor te foro Judas não nasceres, que chegares a tanta mizeria que chegues a vender a quem não tem preço, que chegues a vê-

der

der por nada ao Senhor de tudo. Em que cudas Judas, olha que em minhas maôs estão depositados todos os thezouros: *Sciens quia omnia dedit ei Pater in manus.* Em que cudas Judas, olha que sahi do seyo do Eterno Pay, & pera o Pay hei de tornar: *Sciens quia à Deo exivit, & ad Deum vadit.* Em que cudas Judas, olha pera esta minha humildade que chego a lavarte os pès: *Surgit a Cana, ut lavaret pedes Discipulorum*, & pès tão ingratos que todos me hão de fugir *relicto eo omnes fugerunt*; pois se o Senhor ali o tinha, porque lhe não dis que melhor lhe fora não nascer, mas que melhor fora não nascer aquelle homem que por là andava, sim, & a rezão he; porque se ali estava o corpo de Judas, não estava ali de Judas o sentido, estava fora dali, pois disse quem cà està fora, dis o Senhor que melhor lhe fora não ter nascido; *melius erat ei, si natus non fuisset homo ille.* E assim não estais, onde estais, mas estais aonde tendes o sentido. Fechaivos quanto às vistas, & fechaivos quanto aos sentidos, pera seres achada como thezouro escondido de quem o Ceo toma as semelhanças, porque sò no escondido, na clausura, no retiro he que achou o Divino Pastor a drachma *everrit domum.*

Conclue o Divino texto *Congratulamini, quia inveni, drachmam, quam perdideram*, diz que convocàra as amigas, & vesinhas pera lhe darem o parabem de ter achado a drachma. Grande, & excessivo he o gosto que se tem de achar, o que se cudava perdido, tanto que mais alegria causa a restituição de hũa couza, que perdestes, que a primeira posse della; & he a rezão, porque depois da perda se conhece melhor o bem da couza perdida.

Lá estava São Pedro convertido com hum Anjo em suas prizoens, libertava o Anjo a Pedro, rompialhe os carceres, quebrava os ferros; com tudo a Pedro parecialhe o Anjo phantasma *existimabat se visum videre*; desaparece o Anjo *decessit Angelus ab eo*, tornou Pedro em si, & conheceo, que o que cudava phantasma, era Anjo; conheceo Anjo no apartamento que fes do homem como se perdessem os Anjos nas assistencias dos homens. E como a causa seja mais conhecida na perda he mais festejada em sua restituição.

Appareceo a Estrella aos Magos no Oriente, & diz que os trouxe a Hierusalem *vidimus stellam ejus in Oriente*, entrados na Cidade perderão a Estrella; sahem da Cidade então diz o texto, que se lhe restituio a Estrella perdida, *& ecce stella, quam viderant antecedebat eos*, & ajunta que vendo a estrella perdida já restituida q̃ se alegrarão cõ gosto grande muito: *Gavisi sunt gaudio magno, valde*; de primeiro

a virão

a virão *vidimus*, & não se fas menção de prazer algum, porque era na primeira posse, virão-na segunda ves ahi forão as alegrias, ahi os prazeres.

Concluo dizendo, que foy tanto o prazer que teve o Pastor na restituição da ovelha, que parece por não dizer perdeo o tino trocou os termos pedindo pera si o parabem, que se havia de dar à ovelha porque era interessada, & do interessado he o parabem *congratulamini*, & juntamente a molher que achou a dragma que perdeo accende hũa tocha pera a buscar *accendit lucernam convocat amicas. & vicinas*, & pera si pede o parabem devendose à dragma racional, Vós ò alma religiosa esta dragma venceis nos quilates, nas prendas, & nos dotes, pois sois dragma, & Esposa chamada, mas nunca dragma, nem Esposa perdida, & assi no coração do Divino Espozo alegrias sem tristezas; prazeres sem pezares, sem disgostos contentamentos; que a vòs, & a todas vossas amigas, vesinhas, & companheiras vos darà a dragma mais preciosa, que he a efficaz graça & santificante; habitual, & final principal effeito da Divina predistinação, penhor certo, refens seguros, & infalliveis da Gloria, *ad quam nos producat Dominus omnipotens. Amen.*